

XIV Salão Iniciação Científica da PUCRS

Efeito de Fatores Ambientais Sobre a Riqueza de Macroinvertebrados Bentônicos do Lago Guaíba, Rio Grande do Sul.

Silvia D'Oliveira Albanus, Thiago C. L. Silveira, Thaís P. Alves e Nelson F. Fontoura

Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul,
Faculdade de Biociências
Departamento de Biodiversidade e Ecologia
Laboratório de Ecologia Aquática

O lago Guaíba apresenta uma diversidade de organismos, dentre eles encontram-se os macroinvertebrados bentônicos (MB). Este grupo compreende os animais aquáticos visualizados a olho nu, por exemplo: platelmintos, nematoides, anelídeos, hirudíneos, moluscos, crustáceos, ácaros e insetos. Sua importância nos ecossistemas aquáticos está relacionada à ciclagem de nutrientes e ser fonte de alimento para níveis tróficos superiores. A distribuição espacial dos MBs é heterogênea e está relacionada à disponibilidade de alimento, tipo de sedimento, dentre outros fatores ambientais. O objetivo deste trabalho foi relacionar a riqueza de táxons de MBs do lago Guaíba com variáveis ambientais de paisagem. As coletas ocorreram no período entre 26/02/12 e 23/05/13, totalizando 35 pontos dos 60 previstos. As amostragens foram realizadas com uma draga de Ekmann. Foram obtidas 10 subamostras por ponto, sendo peneiradas em campo com malha de 300µm, armazenadas em sacos plásticos, fixadas em solução formalina 4% e coradas com rosa-de-bengala. Em laboratório, as amostras foram lavadas em peneira com malha de 300 µm e a triagem das amostras se deu com o auxílio de transiluminador. Os organismos foram analisados posteriormente em estereomicroscópio. Em cada local de coleta foram obtidas as variáveis em escala de meso habitat: margem, zona pelágica, arroio, delta, banco de areia, rio, lago, lagoa dos Patos, presença de vegetação, rochas e praia. Os valores de riqueza de táxons foram obtidos por uma curva de rarefação com todas as subamostras. A análise da influência das variáveis ambientais sobre a riqueza de táxons de MBs foi realizada por regressão linear múltipla, realizada no programa R. Variáveis com maior valor p não significativo ($p>0,05$) foram retiradas do modelo uma a uma até a obtenção de um modelo com menos termos e maior R^2 . Foram amostrados 48810 indivíduos, contemplando 24 táxons com riqueza rarefeita média de táxons=4.45 (DP=1.72). Os táxons mais abundantes foram Oligochaeta (68,42%), *Heleobia robusta* (17,1%) e *Limnoperna fortunei* (4,5%). Os táxons, Chironomidae, *Heleobia australis*, Nematoda, dentre os demais totalizaram 9.98%. Obteve-se um modelo com as variáveis praia vegetada ($p=0,0017$), verão ($p=0,00019$) e praia de areia ($p=0,00001$), com AIC=5,89. Os resultados indicam influência que ambientes próximos às margens com vegetação tendem a apresentar maior riqueza. Sugere-se que uma maior granulometria e locais com vegetação podem influenciar a riqueza de invertebrados, mostrando a influência de ambientes mais estruturados. A estação verão apresentou apenas quatro coletas no lago podendo apresentar respostas diferentes com o aumento dos pontos amostrais.

Palavras-chave

Diversidade; bentos; distribuição espacial; lago Guaíba; regressão linear.